

ESCALDURAS DA PORTADA DO ANTIGO PALÁCIO DO GOVERNO: UM ESTUDO SOBRE A CIRCULAÇÃO DE IMAGENS NA REPÚBLICA CATARINENSE

Laura Folletto Dorneles, Alice Viana Bononi

INTRODUÇÃO

O presente trabalho investiga as esculturas da portada do antigo Palácio do Governo em Florianópolis, no contexto do final do século XIX, com o objetivo de compreender a circulação de imagens e significados na República catarinense. A pesquisa se justifica pela necessidade de reconstruir o histórico dessas obras, identificar sua autoria e origem, bem como analisar os símbolos alegóricos presentes, situando-os nos processos culturais e estéticos influenciados pela tradição artística francesa e pelas dinâmicas sociais do período. O estudo teve como objetivo investigar a presença e os sentidos das esculturas na portada do atual Palácio Cruz e Sousa, a fim de compreender sua circulação e inserção no espaço público da cidade. Além de reconstruir o histórico das obras, foi importante identificar registros da fundição e autoria para a analisar seus simbolismos e relacionar essas descobertas aos contextos culturais e estéticos de Florianópolis no final do século XIX.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi conduzida a partir de uma combinação de procedimentos de análise direta das esculturas, a investigação documental e pesquisa histórico-bibliográfica. Inicialmente, realizou-se a pesquisa de registros das esculturas da portada do Palácio, em acessos ao livre domínio na internet, buscando reconstruir seu histórico e referências visuais. Paralelamente, uma das buscas principais se deu no livro *A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil*, de José Murilo de Carvalho, de 1990. Obra que deu base para possíveis contextualizações entre a presença das esculturas e os momentos políticos brasileiros. Para identificar a origem e autoria das obras, consultou-se o Catálogo da Fundição Val d'Osne de 1892, digitalizado em domínio público, que apresenta gravuras das esculturas; foi verificada a assinatura de Mathurin Moreau nas esculturas e nos registros, artista responsável pelos modelos originais. Assim, foi possível traçar um panorama histórico da fundição e da trajetória de Moreau, considerando tanto seu trabalho artístico quanto funções administrativas na instituição. A pesquisa também incluiu análise iconográfica, com base em descrições dos símbolos alegóricos presentes nas esculturas, sendo a Indústria e a Agricultura, considerando referências teóricas, como o livro *Iconologia* de Cesare Ripa. Complementarmente, foram realizadas buscas em periódicos digitais da Hemeroteca Nacional e em documentos oficiais, a fim de reconstruir o percurso das esculturas até sua instalação em Florianópolis e mapear a circulação de imagens e práticas estéticas na República catarinense.

RESULTADOS

Após os estudos realizados, entende-se que as esculturas, da Indústria e Agricultura, possuem possível origem na França, pois no ano de 1889 faziam parte do catálogo anual para aquisição em forma de gravuras no Catálogo da Fundição Val d'Osne. No catálogo, foi possível a confirmação da autoria por Mathurin Moreau, escrito logo abaixo da ilustração de ambas as esculturas e sua presença como artista na Fundição. Também, no lado inferior direito de cada página há a presença de uma assinatura, sendo interpretada como a assinatura do autor do desenho e gravura das obras. Ao relacionar com o contexto brasileiro do mesmo ano, momento

da Proclamação da República, houve uma forte tentativa de construir uma ideia de nação através da nova circulação de imagens que passa a ser forjada. Em *A Formação das Almas*, Carvalho traz que em qualquer regime político “é por meio do imaginário que se podem atingir não só a cabeça mas, de modo especial, o coração, isto é, as aspirações, os medos, e as esperanças de um povo” (1990, p.10). Desse modo, há embasamento para se compreender a origem das esculturas e motivações para sua presença em Florianópolis, uma vez que o processo de independência brasileira sofreu forte influência da Revolução Francesa e os padrões estéticos antigos provindos da Europa.

Também foram identificados registros bibliográficos e imagéticos das alegorias e cópias de esculturas idênticas presentes no Antigo Tribunal Superior Eleitoral e atual Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro. Ou seja, o uso das alegorias como linguagem para uma possível comunicação entre estado e povo não se restringiu a um único território brasileiro. Isso mostra que a escolha pelo uso de uma arte antiga e legitimada, usada também pelos franceses, foi uma escolha pensada e disseminada nos principais centros da época no país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu compreender que as alegorias da Indústria e da Agricultura refletem referências estéticas francesas e dialogam com a construção simbólica da República no Brasil, contribuindo para a tentativa estratégica da formação do imaginário nacional. Além disso, o estudo evidencia a necessidade de investigar o patrimônio artístico local por meio de múltiplas fontes, permitindo a compreensão dos sentidos e funções sociais das obras. Dessa forma, este trabalho contribui para o entendimento da circulação de imagens e práticas estéticas na República catarinense e oferece possibilidade de mapeamento para futuras pesquisas sobre iconografia, história da arte e memória cultural no Brasil.

Palavras-chave: esculturas; alegoria; República catarinense; Palácio Cruz e Sousa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. RJ: Cia das Letras, 1990.)
- SOCIÉTÉ ANONYME DES HAUTS-FOURNEAUX ET FONDERIES DU VAL D'OSNE. Catalogues commerciaux, Font d'Art, 1892. Bibliothèque Forney. Paris, 1892.
- RIPA, Cesare. *Iconologia*. Madri: Akal, 1987. v. 1 e 2

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Laura Folletto Dorneles

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC-AF/UDESC (IC - Iniciação Científica)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 11 meses

ORIENTADOR(A): Aline Viana Bononi

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento Artes Visuais

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Grande Área de Conhecimento: Linguística, Letras e Artes / Área: Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Palácio Cruz e Sousa: arquitetura eclética, iconografia e ornamentação

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4055-2022